RETIFICAÇÃO DO EDITAL N° 463/2026, DE 25/09/2026

CONCURSO PÚBLICO N° 24/2026

Retificação do edital n° 463/2026 – Abertura de Inscrições, publicado no DOE de 28/09/2026, páginas 139 a 142, Seção III – Atos de Gestão e Despesas.

ONDE SE LÊ:

12.7.2. A nota da prova de análise e arguição de cada candidato corresponderá à média das pontuações atribuídas aos subitens "a", "b" e "c", do item 12.7.1, pelos membros da banca examinadora, de modo individual, contando-se até a segunda cada decimal sem arredondamento, sendo essa nota utilizada no cálculo da média final de cada candidato.
(Nota da Prova de cada candidato = Média das pontuações de cada examinador; Pontuação de cada examinador = Média dos subitens "a", "b" e "c")

ANEXO II – BIBLIOGRAFIA

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; RIOLFI, Claudia Rosa; GARCIA, Maria de Fátima. Escola viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2004. 392 p.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: [recurso eletrônico] história e teoria. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. 1 recurso online

VASCONCELLOS, Celso dos S. Celso dos Santos 1956. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2008. 230 p. il. -

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. 13. ed. Campinas: Papirus, 2011. 1 recurso online

BARBOSA, R. P.; ALVES, N. A Reforma do Ensino Médio e a Plataformização da Educação: expansão da privatização e padronização dos processos pedagógicos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 21, p. 1-26, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/curriculum/v21/1809-3876-curriculum-21-e61619.pdf. Acesso em: 25. Jul. 2026.

BOTO, C. et al. (Org.). A escola pública em crise: inflexões, apagamentos e desafios. São Paulo: FEUSP, 2020. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/564/499/1 938. Acesso em: 24 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em 19 de jul. de 2024.

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017., p. 1-63; 263-265; 319-322; 351-355; 433-435 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf> Acesso em: 8 jan. 2018.

BRASIL Protocolo de Identificação e Resposta ao Racismo nos Anos Iniciais. Ministério da Educação, 2026. Disponível em: gov.br/mec/pt-br/pneerq. Acesso: 11 jun. 2026.

BRASIL Protocolo de Identificação e Resposta ao Racismo na Educação Infantil. Ministério da Educação, 2026. Disponível em: gov.br/mec/pt-br/pneerq. Acesso: 11 jun. 2026.

CANDAU, V. M.; CRUZ, G. B.; FERNANDES, C. (Org.). Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas. Petrópolis: Vozes, 2020.

CANDAU, V. M (org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009.

CANDAU, V. M.; LEITE, M. S. A didática na perspectiva Multi/Intercultural em ação: construindo uma proposta. Cadernos de pesquisa, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CANDAU, V. M. A Didática em questão. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 128 p.

CASTRO, A. D. de. A trajetória Histórica da Didática. Série Idéias n. 11. São Paulo: FDE, 1991, p. 15-25.

CAVALLEIRO, E. (org.). Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. 7. ed. atual. e ampl. São Paulo: Selo Negro, 2024.

DIAS, L. R.; SILVA, A.; SILVA, G.; ALMEIDA, B. Práticas educativas e relações étnico-raciais na educação. Kwanissa, v. 1, n. 1, p. 292–306, 2021.

FRANCO, A. S. Pedagogia e práticas pedagógicas interculturais. Revista Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 12, n. 27, p. 367-379, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/991>. Acesso em: 3 maio. 2026.

FRANCO, M. A. S. Didática e Pedagogia: da teoria de ensino à teoria de formação. In: FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p.75-99.

FREIRE, P.; FREIRE, P. R. N. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 123 p.

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998. 165 p.

FREIRE, P. Professora sim, tia não! Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1997.

GERALDI, C. M. G. Currículo em ação: buscando a compreensão do cotidiano da escola básica. Pró-Posições, Vol.5, n.3[15], nov. de 1994. Disponível em: <https://www.periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644307/11731>

GOMES, M. de O. (Org). Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

GOMES, N. L. A força educativa e emancipatória do Movimento Negro em tempos de fragilidade democrática. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 21, n. 62, p. 360–371, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/49715. Acesso em: 10 jan. 2026.

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e pesquisa, v. 29, n. 01, p. 167-182, 2003.

GOODSON, I. Currículo: teoria e história. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GRUPO ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRACIA – GEPUD; REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE – REPU. Plataformização e controle do trabalho escolar na rede estadual paulista: Nota Técnica. São Paulo: GEPUD/REPU, 3 jul. 2025.

HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio, uma perspectiva construtivista. 22. ed. Porto Alegre: Medição, 1997. 128 p.

HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. 2017.

HOOKS, B. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, J. C. Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: LIBÂNEO, J. C.; ECHALAR A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R.; ROSA, S. V. L. (Orgs.). Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate. VII Endipe. Goiânia: Editora da UFG, 2019. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

LIBÂNEO, J. C. A escola brasileira em face de um dualismo perverso: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 149 p.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1992. 261 p.-

LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (Orgs). Didática Crítica no Brasil. São Paulo: Cortez, 2023.

MACEDO, E. Base Nacional Comum para Currículos: direitos de aprendizagem e desenvolvimento para quem? Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, n.133, p. 891- 908, out./dez. 2015.

MOURA, D. L. O. Et al. Professor sim; instrutor da Plataforma, não! O espaço, a autonomia e a identidade docente na era da tecnocratização neoliberal, da plataformização educacional e do ensino online. Revista DCS, v.23, n.87, p. 01-54, 2026. Disponível em: https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/4461. Acesso em: 27. jul. 2026.

MUNANGA, K. (org.). Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2. ed. Brasília: MEC, 2005.

NÓVOA, A. Profissão professor. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999. 191 p. il.

PARO, V. H. Crítica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez, 2011.

PARO, Vitor. Professor: artesão ou operário. São Paulo: Cortez Editora. 2018.

PIMENTA, S. G. (Org.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. A. (Orgs). O papel da escola pública no Brasil contemporâneo. 1.ed. São Paulo: edições Loyola, 2013.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. 5.ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

SACRISTAN, J. G.; PEREZ GOMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

SACRISTAN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, F. J. As culturas negadas e silenciadas pelo currículo. In: SILVA, T. T. da (Org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 155-173.

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

SANTOS, Neli Edite (Org.). Construindo uma educação antirracista: reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. Problemas da Unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 2022.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 33. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000. 94 p.

SILVA, T. T. da. Teorias do currículo: o que é isto? In:_____. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. Introdução. p.11-17.

VASCONCELLOS, C. S. O planejamento em questão: IN: VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo. Libertad, 2014, p. 11-31.

VEIGA, I. P. A.; SANTIAGO, A. R. F. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. 192 p.

VEIGA, I. P. A. Didática: o ensino e suas relações. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001. 183 p.

LEIA-SE:

12.7.2. A nota da prova de análise e arguição de cada candidato corresponderá à média das pontuações atribuídas aos subitens "a", "b" e "c", do item 12.7.1, pelos membros da banca examinadora, de modo individual, contando-se até a segunda casa decimal sem arredondamento, sendo essa nota utilizada no cálculo da média final de cada candidato.
(Nota da Prova de cada candidato = Média das pontuações de cada examinador; Pontuação de cada examinador = Média dos subitens "a", "b" e "c")

ANEXO II – BIBLIOGRAFIA

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; RIOLFI, Claudia Rosa; GARCIA, Maria de Fátima. Escola viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2004. 392 p.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: [recurso eletrônico] história e teoria. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. 1 recurso online

VASCONCELLOS, Celso dos S. Celso dos Santos 1956. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2008. 230 p. il. -

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. 13. ed. Campinas: Papirus, 2011. 1 recurso online

BARBOSA, R. P.; ALVES, N. A Reforma do Ensino Médio e a Plataformização da Educação: expansão da privatização e padronização dos processos pedagógicos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 21, p. 1-26, 2023. Disponível em:

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

http://educa.fcc.org.br/pdf/curriculum/v21/1809-3876-curriculum-21-e61619.pdf. Acesso em: 25. Jul. 2026.

BOTO, C. et al. (Org.). A escola pública em crise: inflexões, apagamentos e desafios. São Paulo: FEUSP, 2020. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/564/499/1 938. Acesso em: 24 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em 19 de jul. de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017., p. 1-63; 263-265; 319-322; 351-355; 433-435 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf> Acesso em: 8 jan. 2018.

BRASIL Protocolo de Identificação e Resposta ao Racismo nos Anos Iniciais. Ministério da Educação, 2026. Disponível em: gov.br/mec/pt-br/pneerq. Acesso: 11 jun. 2026.

BRASIL Protocolo de Identificação e Resposta ao Racismo na Educação Infantil. Ministério da Educação, 2026. Disponível em: gov.br/mec/pt-br/pneerq. Acesso: 11 jun. 2026.

CANDAU, V. M.; CRUZ, G. B.; FERNANDES, C. (Org.). Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas. Petrópolis: Vozes, 2020.

CANDAU, V. M (org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009.

CANDAU, V. M.; LEITE, M. S. A didática na perspectiva Multi/Intercultural em ação: construindo uma proposta. Cadernos de pesquisa, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CANDAU, V. M. A Didática em questão. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 128 p.

CASTRO, A. D. de. A trajetória Histórica da Didática. Série Idéias n. 11. São Paulo: FDE, 1991, p. 15-25.

CAVALLEIRO, E. (org.). Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. 7. ed. atual. e ampl. São Paulo: Selo Negro, 2024.

DIAS, L. R.; SILVA, V. P. da; SILVA, S. A. da; ALMEIDA, R. E. de. Educação antirracista: uma prática para todos/as, um compromisso ainda de poucos/as. Kwanissa: Revista de

Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, São Luís, v. 4, n. 11, p. 119–137, 2021. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/kwanissa/article/view/17602

FRANCO, A. S. Pedagogia e práticas pedagógicas interculturais. Revista Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 12, n. 27, p. 367-379, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/991>. Acesso em: 3 maio. 2026.

FRANCO, M. A. S. Didática e Pedagogia: da teoria de ensino à teoria de formação. In: FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p.75-99.

FREIRE, P.; FREIRE, P. R. N. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 123 p.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998. 165 p.

FREIRE, P. Professora sim, tia não! Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1997.

GERALDI, C. M. G. Currículo em ação: buscando a compreensão do cotidiano da escola básica. Pró-Posições, Vol.5, n.3[15], nov. de 1994. Disponível em: <https://www.periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644307/11731>

GOMES, M. de O. (Org). Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

GOMES, N. L. A força educativa e emancipatória do Movimento Negro em tempos de fragilidade democrática. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 21, n. 62, p. 360–371, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/49715. Acesso em: 10 jan. 2026.

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e pesquisa, v. 29, n. 01, p. 167-182, 2003.

GOODSON, I. Currículo: teoria e história. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GRUPO ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRACIA – GEPUD; REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE – REPU. Plataformização e controle do trabalho escolar na rede estadual paulista: Nota Técnica. São Paulo: GEPUD/REPU, 3 jul. 2025.

HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio, uma perspectiva construtivista. 22. ed. Porto Alegre: Medição, 1997. 128 p.

HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. 2017.

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

HOOKS, B. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, J. C. Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: LIBÂNEO, J. C.; ECHALAR A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R.; ROSA, S. V. L. (Orgs.). Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate. VII Endipe. Goiânia: Editora da UFG, 2019. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.

LIBÂNEO, J. C. A escola brasileira em face de um dualismo perverso: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 149 p.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1992. 261 p.-

LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (Orgs). Didática Crítica no Brasil. São Paulo: Cortez, 2023.

MACEDO, E. Base Nacional Comum para Currículos: direitos de aprendizagem e desenvolvimento para quem? Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, n.133, p. 891- 908, out./dez. 2015.

MOURA, D. L. O. Et al. Professor sim; instrutor da Plataforma, não! O espaço, a autonomia e a identidade docente na era da tecnocratização neoliberal, da plataformização educacional e do ensino online. Revista DCS, v.23, n.87, p. 01-54, 2026. Disponível em: https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/4461. Acesso em: 27. jul. 2026.

MUNANGA, K. (org.). Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2. ed. Brasília: MEC, 2005.

NÓVOA, A. Profissão professor. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999. 191 p. il.

PARO, V. H. Crítica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez, 2011.

PARO, Vitor. Professor: artesão ou operário. São Paulo: Cortez Editora. 2018.

PIMENTA, S. G. (Org.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. A. (Orgs). O papel da escola pública no Brasil contemporâneo. 1.ed. São Paulo: edições Loyola, 2013.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. 5.ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

SACRISTAN, J. G.; PEREZ GOMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

SACRISTAN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, F. J. As culturas negadas e silenciadas pelo currículo. In: SILVA, T. T. da (Org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 155-173.

SANTOS, Neli Edite (Org.). Construindo uma educação antirracista: reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. Problemas da Unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 2022.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 33. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000. 94 p.

SILVA, T. T. da. Teorias do currículo: o que é isto? In:_____. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. Introdução. p.11-17.

VASCONCELLOS, C. S. O planejamento em questão: IN: VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo. Libertad, 2014, p. 11-31.

VEIGA, I. P. A.; SANTIAGO, A. R. F. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. 192 p.

VEIGA, I. P. A. Didática: o ensino e suas relações. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001. 183 p.

(Processo D1223/2026-FCT)

PROF. DR. ANTONIO CEZAR LEAL
DIRETOR

Publicado no D.O.E de 15/10/2026, pág 199 e 200, Seção III

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Gestão de Pessoas
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Telefone 18 3229-5350 rh.fct@unesp.br